



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Cobertura Vacinal De Dtpa Em Gestantes Na Incidência De Coqueluche Em Menores De 1 Ano No Brasil (2018–2024)

Autores: FABIO LEITE DO AMARAL JUNIOR (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), FABRINY AGUIAR DO AMARAL NOVAES (FACULDADE DE MEDICINA), TALISSA RIBEIRO CUNHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA (UNIESAMAZ))

Resumo: A coqueluche é uma doença respiratória grave e de notificação compulsória, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*. Mesmo com a vacinação infantil por meio da vacina pentavalente, a doença continua sendo um desafio de saúde pública, especialmente em crianças menores de 1 ano que ainda não completaram o esquema vacinal. Para ampliar a proteção nessa faixa etária, o Ministério da Saúde passou a ofertar, a partir de 2014, a vacina dTpa para gestantes, com o objetivo de proporcionar imunidade passiva ao recém-nascido por meio da transferência de anticorpos transplacentários. A redução da cobertura vacinal torna a população pediátrica vulnerável a surtos e contribui para o aumento da morbimortalidade infantil. "Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre a cobertura vacinal de dTpa em gestantes e os casos confirmados de coqueluche em crianças menores de um ano no Brasil, entre os anos de 2018 e 2024. "Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com base em dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação tabulados no Departamento de Informática do SUS (DataSUS), que avaliou a evolução da cobertura vacinal de dTpa em gestantes e os casos confirmados de coqueluche em menores de um ano no período de 2018 a 2024. "A cobertura vacinal apresentou variações ao longo dos anos, iniciando em 60,23% em 2018, com aumento em 2019 (63,23%), seguido de quedas sucessivas em 2020 (46,37%) e 2021 (43,11%), e uma leve recuperação em 2022 (46,95%). A partir de 2023, houve tendência de aumento da cobertura com 75,75% em 2023 e 86,24% em 2024, valores, porém, aquém da meta de cobertura vacinal de 95%. No mesmo período, observou-se um aumento significativo dos casos em 2019 (821), após um baixo número em 2018 (50). Houve queda em 2020 (133), 2021 (100) e 2022 (136), mantendo-se relativamente estável em 2023 (124). No entanto, em 2024, registrou-se um aumento expressivo, com 1.329 casos confirmados em menores de um ano. "Embora a introdução da vacina dTpa para gestantes tenha contribuído para a redução de casos de coqueluche em crianças menores de 1 ano em anos anteriores, a recente queda na cobertura vacinal pode estar associada ao aumento acentuado de casos em 2024. O cenário evidencia a importância de estratégias efetivas para ampliar a adesão vacinal entre gestantes, reforçando o papel da imunização na prevenção de formas graves da doença nesta população vulnerável.